

**Métodos da Física Teórica I – 2019/1**  
**7ª lista de exercícios – respostas**

1. a)  $x(t) = x_0 \left(1 + \frac{b}{2m}t\right) e^{-\frac{b}{2m}t}$ .

b) Definindo novamente  $\omega := qB/m$ , você deve encontrar  $z(t) = z_0 + v_{0z}t$ ,

$$x(t) = x_0 + \frac{v_{0y}}{\omega} + \frac{v_{0x}}{\omega} \text{sen}(\omega t) - \frac{v_{0y}}{\omega} \text{cos}(\omega t),$$

$$y(t) = y_0 - \frac{v_{0x}}{\omega} + \frac{v_{0y}}{\omega} \text{sen}(\omega t) + \frac{v_{0x}}{\omega} \text{cos}(\omega t),$$

que são soluções perfeitamente aceitáveis. Mas, para fazer conexão com a solução anterior (cf. respostas da 6ª lista) e facilitar a interpretação do resultado, podemos definir  $R := \sqrt{v_{0x}^2 + v_{0y}^2}/|\omega|$  e um ângulo  $\delta$  tal que  $R \text{sen } \delta = v_{0x}/\omega$  e  $R \text{cos } \delta = -v_{0y}/\omega$ , de modo que

$$\begin{cases} x(t) &= R \text{cos}(-\omega t + \delta) + x_0 + v_{0y}/\omega \\ y(t) &= R \text{sen}(-\omega t + \delta) + y_0 - v_{0x}/\omega \\ z(t) &= z_0 + v_{0z}t, \end{cases}$$

onde agora ficam claras as relações entre as constantes que aparecem na solução anterior e as condições iniciais. Por exemplo,  $R \neq 0$  exceto quando  $v_{0x} = v_{0y} = 0$ .

c) Na busca por soluções de equações diferenciais do tipo  $y'' + p(x)y' + q(x)y = f(x)$ , a transformada de Laplace só é útil quando os coeficientes  $p(x)$  e  $q(x)$  são constantes. Portanto, ela não ajuda na resolução das questões 2, 3, ..., 6 da 6ª lista.

.....

2. a)  $\frac{s}{s^2 + a^2}$  ( $\text{Re } s > 0$ ),      b)  $\frac{a}{s^2 + a^2}$  ( $\text{Re } s > 0$ ),

c)  $\frac{\Gamma(3)}{(s+1)^3} = \frac{2!}{(s+1)^3}$  ( $\text{Re } s > -1$ ),      d)  $\frac{\Gamma(\frac{3}{2})}{(s-a)^{3/2}} = \frac{\sqrt{\pi}}{2(s-a)^{3/2}}$  ( $\text{Re } s > a$ ).

.....

3. As respostas são as funções de  $t$  que aparecem na questão 2, obviamente.

Usar a fórmula para obter as inversas de  $s/(s^2 + a^2)$ ,  $1/(s^2 + a^2)$  ou  $1/(s+1)^3$  não deveria ser difícil. Para  $(s-a)^{-3/2}$ , porém, é um desafio considerável, e é normal que estudantes não consigam fazer.

Eu o coloquei na lista por dois motivos. Primeiro, para ilustrar o fato de que às vezes calcular a transformada de uma função é muito mais simples do que calcular a inversa, de modo que em alguns casos é mais fácil lembrar a função original do que depender daquela fórmula de inversão. Segundo, porque este cálculo tem a ver com uma regularização de infinitos, ou seja, uma maneira de tirar um resultado finito, que faça sentido, de uma expressão que aparentemente divergiria. Este tipo de método é usado com frequência em Teoria Quântica de Campos, que é a base do chamado Modelo Padrão das Partículas Elementares, dentre várias outras aplicações.

.....

4. Aplicando a transformada de Laplace em ambos os lados da equação, ficamos com

$$s^2 X(s) - sx_0 - v_0 + \omega^2 X(s) = L[f(t)]$$

$$\Rightarrow X(s) = x_0 \frac{s}{s^2 + \omega^2} + v_0 \frac{1}{s^2 + \omega^2} + \frac{1}{s^2 + \omega^2} L[f(t)]$$

$$= L \left[ x_0 \cos(\omega t) + \frac{v_0}{\omega} \text{sen}(\omega t) \right] + L \left[ \frac{1}{\omega} \text{sen}(\omega t) \right] L[f(t)].$$

Portanto, usando o teorema da convolução,

$$x(t) = L^{-1}[X(s)] = x_0 \cos(\omega t) + \frac{v_0}{\omega} \text{sen}(\omega t) + \frac{1}{\omega} \int_0^t \text{sen}[\omega(t - \tau)] f(\tau) d\tau.$$

5.  $y(x) = x, \quad z(x) = e^x.$

6. Você deve encontrar  $z(t) = z_0 + v_{0z}t,$

$$x(t) = x_0 + \frac{v_{0y}}{\omega} + \frac{E}{B}t + \frac{v_{0x} - E/B}{\omega} \text{sen}(\omega t) - \frac{v_{0y}}{\omega} \cos(\omega t),$$

$$y(t) = y_0 - \frac{v_{0x} - E/B}{\omega} + \frac{v_{0y}}{\omega} \text{sen}(\omega t) + \frac{v_{0x} - E/B}{\omega} \cos(\omega t),$$

lembrando que  $\omega := qB/m$ . Que tipo de movimento representam estas equações? Para simplificar, vamos supor que  $v_{0z} = 0$  e, portanto, o movimento se dá no plano  $z = z_0$  (o movimento geral para  $v_{0z} \neq 0$  será uma superposição do movimento neste plano com um movimento retilíneo uniforme na direção de  $\vec{B}$ ). Note que podemos escrever

$$(x(t) - c_x(t))^2 + (y(t) - c_y)^2 = R^2,$$

onde  $c_x(t) := x_0 + v_{0y}/\omega + (E/B)t, \quad c_y := y_0 - (v_{0x} - E/B)/\omega$  e  $R := \frac{1}{|\omega|} \sqrt{\left(v_{0x} - \frac{E}{B}\right)^2 + v_{0y}^2}.$

Assim, é intuitivo pensar neste movimento como um movimento circular uniforme de raio  $R$  e cujo centro se desloca em movimento retilíneo uniforme no sentido de  $x$  crescente, com velocidade  $E/B$ . A trajetória descrita é, em geral, uma cicloide, que pode ser de três tipos:

- comum, se  $|\omega|R = E/B$ , i.e. se as condições iniciais forem tais que  $v_{0y}^2 = v_{0x}(2E/B - v_{0x})$ ;
- encurtada, se  $|\omega|R < E/B$ , i.e. se as condições iniciais forem tais que  $v_{0y}^2 < v_{0x}(2E/B - v_{0x})$ ;
- alongada, se  $|\omega|R > E/B$ , i.e. se as condições iniciais forem tais que  $v_{0y}^2 > v_{0x}(2E/B - v_{0x})$ .

Uma forma alternativa de chegar a esta conclusão é definir um ângulo  $\phi$  tal que  $R \text{sen } \phi = v_{0y}/\omega$  e  $R \text{cos } \phi = -(v_{0x} - E/B)/\omega$ . Fazendo isto, podemos reescrever a solução do problema como

$$x(t) = x_0 + \frac{v_{0y}}{\omega} + \frac{E}{\omega B} \omega t - R \operatorname{sen}(\omega t + \phi),$$

$$y(t) = y_0 - \frac{v_{0x}}{\omega} + \frac{E}{\omega B} - R \operatorname{cos}(\omega t + \phi),$$

que podem ser reconhecidas como as equações paramétricas da cicloide (generalizada).

Eu recomendo que quem tiver interesse pesquise mais sobre a cicloide na internet. Por exemplo, no Wolfram tem umas animações explicativas (<http://mathworld.wolfram.com/Cycloid.html>).

Por fim, é interessante notar o que acontece quando  $v_{0y} = 0$  e  $v_{0x} = E/B$ . Neste caso, as forças elétrica e magnética se equilibram perfeitamente, e a partícula executa um movimento retilíneo uniforme. De fato, as equações paramétricas acima degeneram nas de uma reta:

$$\begin{cases} x(t) &= x_0 + (E/B)t \\ y(t) &= y_0 \\ z(t) &= z_0 + v_{0z}t. \end{cases}$$